

GEOQUÍMICA EXPLORATÓRIA DA FOLHA PORTO ESCONDIDO-MT

Daliane B. Eberhardt¹, Tiago B. Duarte¹, Leonardo B.L. Lopes¹

¹ Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Serviço Geológico do Brasil – CPRM/SGB

RESUMO: A área da Província Aurífera Juruena-Aripuanã possui elevado potencial para hospedar depósitos de ouro e cobre. Inúmeras lavras garimpeiras vêm operando na região desde o final da década de 80. O objetivo do projeto em que este trabalho está vinculado foi de ampliar o conhecimento sobre os distritos mineiros na região através da avaliação do potencial mineral, com enfoque no ouro, envolvendo estudos de mapeamento geológico na escala 1:100.000, amostragem geoquímica (solo, sedimento de corrente e concentrado de bateia) e metalogênese. Como resultado, foram delimitadas um conjunto de áreas com potencial de hospedar mineralizações. Os trabalhos de geoquímica exploratória nesta região com densa cobertura de floresta e de difícil acesso consistiram na coleta de amostras de solo ao longo de 175 Km de linhas dispostas em uma malha de 5X5 quilômetros com espaçamento de 500 metros entre amostras e de sedimento de corrente e concentrado de bateia em malha pertinente à escala. As amostras foram analisadas por ICP-OES para elementos maiores e ICP-MS para elementos traço, para 50 elementos químicos, os pacotes utilizados para análises foram ICM14B e FAI515 da SGS Geosol. O objetivo deste trabalho é destacar a importância desta região para hospedar depósitos de ouro e cobre com base nos resultados obtidos pela geoquímica exploratória. Podemos destacar as associações geoquímicas de sedimento de corrente e de solo definidas que são atribuídas a variações litológicas do Domínio Vulcânico. A associação Co-Cu-Ni-Zn é atribuída a litotipos máficos, em locais próximos a lineamentos magnéticos de direção NE-SW e E-W e também pode estar relacionado a diques denominados de Diques Piranhas. Em outros setores, estes caracterizados pela presença de anomalias magnéticas tabulares, esta mesma associação aparenta estar associada a soleiras de rocha máfica, que afloram ocasionalmente, intercaladas a rochas vulcanoclástica do Grupo Colíder. As associações Bi-Mo e Ce-La estão claramente relacionadas a granitos da Suíte Paranaíta. No entanto, a associação Ce-La também está presente onde afloram rochas vulcanoclásticas do Grupo Colíder. A partir das informações de campo e de sensoriamento remoto foram traçados lineamentos estruturais e estruturas circulares, que podem indicar os possíveis condutos de percolação dos fluidos do sistema mineralizante. Com a integração deste conjunto de informações com as características geológicas e geoquímicas observadas nas ocorrências primárias em garimpos foram delimitados quatro alvos (1 a 4 em ordem de relevância) potencialmente mineralizados. Este trabalho tem o intuito de propagar as informações geradas no informe que será publicado pela CPRM em breve, neste estão contidas as informações completas das diferentes ferramentas utilizadas no estudo sobre esta região de grande importância metalogenética.

PALAVRAS-CHAVE: ILHA PORTO ESCONDIDO, METALOGENIA DAS PROVÍNCIAS MINERAIS DO BRASIL, SEDIMENTO DE CORRENTE, SOLO, CONCENTRADO DE MINERAIS PESADOS.